

**ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 17 DE JUNHO DE 2020.**

Aos 17 (dezesete) dias de junho do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 19h (dezenove) horas e 20 (vinte) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, José Jairo Melo Neto, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Não houve matéria. **ORDEM DO DIA**: Não houve matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Após saudar a todos **Emerson de Lemos Ribeiro** disse ficar em alerta para que seja realizada a limpeza das levadas, tendo em vista as chuvas, sendo isso preocupante, onde as comunidades da Rua nova e sitinho são bastante afetadas. Em parte, os vereadores: Luis Marques e Fabíola Moura destacaram que em contato com os responsáveis foram informados que providências estariam sendo tomadas. Dando prosseguimento, Emerson agradeceu a preocupação dos colegas vereadores reforçando sua alerta. **Luiz Dantas da Silva**, com a palavra facultada endossa seu apoio à questão levantada pedindo que a secretaria de administração seja mais frequente na limpeza do município. Reportou-se que em outras sessões tem questionado a situação do cemitério que se encontra em estado de calamidade, mas até o momento nada foi feito pelo executivo. Ao solicitar a parte o vereador Cícero afirmou ser preocupante a situação do cemitério, que é sabido que pessoas da cidade estão sendo sepultadas em cidades vizinhas e, que os problemas vêm de gestores anteriores. Em parte, Neto Melo explicou que existe um trâmite na justiça em relação ao cemitério e acredita que próxima semana terá mais informações. **Antônio de Melo da Silva**, após saudar a todos comentou que a gestão anterior foi ruim, mas a atual é pior, logo mencionou que o hospital continua fechado e fica triste porque a saúde do município não tem credibilidade, sendo isso questão de gestão, pois todos estão em zona de conforto. Com a palavra facultada, **José Jairo Melo Neto** salientou que o Prefeito não tem o porquê pegar brigar com a população por um cemitério, como também não tem o porquê de fechar o hospital, pois tudo depende do governador. A vereadora **Fabíola Melo Araújo Moura**, com uso da palavra ressaltou que gostaria de se juntar ao vereador Luiz Dantas em relação à situação do cemitério, a qual deve ser resolvida o mais rápido possível com responsabilidade. Em ocasião, falou de sua preocupação com a pandemia, sendo essa uma situação que todos devem levantar a bandeira. Disse ainda, que o vereador Antônio de Melo deveria falar por si, pois nunca concordou com o fechamento do hospital e acredita que o gestor também não queria esse fechamento. A vereadora destacou que mesmo sabendo que deve melhorar vê muito

esforço da saúde, pois não se deve comparar o antes e o depois, que é necessário que seja vivido o agora. Concluiu alertando a população da gravidade do Covid-19 e lembrou a perda de um grande amigo. No mais falou que é preciso nesta casa desmanchar o palanque e trabalhar pela população. O Presidente Wellington Nemésio, em ocasião, disse que o procurador do município informou que entrou com desapropriação de terreno e a usina cobrou 500.000,00 (quinhentos mil reais), porém ainda está em conversa para negociação. O vereador Emerson disse entender a preocupação dos colegas vereadores em relação ao cemitério, que em sua opinião se possível fazer recadastramento das catacumbas. Disse ainda, que fosse sugerido um terreno para desapropriação para que os vereadores pudessem correr atrás para construção de um novo cemitério, pois sabe que é complexo, mas é preciso que a situação seja resolvida, que toda idéia e proposta é salutar. Sem mais desejou a todos uma boa noite. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o Presidente declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 17 de junho de 2020.

Redatora de atas:

Mônica Maria Toledo de Oliveira

Presidente:

Wellington Nemésio de Lima

Vice-presidente:

1º Secretário: